
Saúde e Comportamento Humano

Prof. Doutor Eraldo Carlos Batista

 <http://orcid.org/0000-0002-7118-5888>

Profa. Mestre Janaina Teodosio Travassos Loose

 <https://orcid.org/0000-0001-8653-5310>

Apresentação

Sabe-se que a qualidade da saúde está, entre outros fatores, relacionada aos eventos que as pessoas experienciam no decorrer da vida das pessoas. Quando as pessoas vivem em locais com melhores indicadores de qualidade de vida, tais como meio ambiente com vastas verdes, locais apropriados para realização de esportes, bem como a oferta de serviços de saúde de qualidade, elas experienciam uma melhora imediata e duradoura da saúde em comparação a outros eventos da vida que contribuem para melhor qualidade de vida. Nesse sentido, alguns hábitos do cotidiano precisam ser considerados como fatores potencializadores da melhoria do bem estar e da saúde em geral do sujeito.

Sobre essa ótica, podemos considerar que os seres humanos, em geral, estão saudáveis quando em condições de realizar aquilo que a natureza lhes apresenta como potencial de realização. Assim como as plantas estão saudáveis quando em condições de extrair do solo seus nutrientes, desenvolver sua estrutura, produzir carboidrato e oxigênio através da fotossíntese, produzir flores, frutos, sementes, ou quaisquer outras formas de reprodução (Albuquerque & Silva, 2014), os seres humanos são mais saudáveis quando desenvolvem comportamentos adequados que contribuem para o seu bem estar e sua saúde mental.

Ou seja, a maneira de enfrentar os desafios da vida torna-se um diferencial entre a qualidade da saúde e a dificuldade em alcançar o equilíbrio necessário ao viver saudável. Pessoas que mantêm pensamentos ou atitudes negativas tendem a desenvolver distúrbios físicos e mentais mais graves.

Nessa edição da revista Enfermagem e Saúde Coletiva (REVESC) enfatizamos a interface entre saúde e comportamento humano como base epistemológica na construção do conhecimento. Nesse sentido apresentamos ao longo dessa edição da REVESC um quadro de autores de referência das mais diversas áreas do saber, que em comum, abordam a interface entre saúde e comportamento humano. Em outras palavras as reflexões apresentadas visam romper com as formas demarcadas de produção de conhecimento, articulando este, de maneira interativa e interseccionada.

Desejamos a todos uma ótima leitura
(Os editores, 2022).

Referências

Albuquerque, G. S. C. D., & Silva, M. J. D. S. (2014). Sobre a saúde, os determinantes da saúde e a determinação social da saúde. *Saúde em Debate*, 38, 953-965.